

ID: 99380963

27-05-2022

INDÚSTRIA

# Skyline aterriza em Alijó com cluster aeronáutico "verde"

**A Flying Equipment Skyline assina esta sexta-feira com a autarquia transmontana e a UTAD um protocolo que visa a requalificação do aeródromo local, tendo em vista, entre outros objetivos, a criação de um centro de competências de baixo carbono, num investimento inicial próximo dos 10 milhões de euros.**



O aeródromo de Alijó vai ser requalificado e reativado após várias décadas ao abandono.

RUI NEVES

rui.neves@negocios.pt

**E**m 2014, o casal Joaquim José e Ana Paula Maia, que detém uma rede de clínicas de fisioterapia, juntamente com o então bombeiro e paraquedista desportivo Gerson Fernandes, decidiram aventurar-se na criação de uma "plataforma aérea de trabalho", cujo primeira aeronave está pres-

tes a chegar ao mercado, após oito anos de desenvolvimento.

Tendo os Maia como sócios-gerentes e Fernandes como responsável técnico, a Flying Equipment Skyline está sediada no aeródromo de Oliveira de Frades, onde desenvolveu um "paromotor com capacidade máxima de 750 quilos à descolagem, para utilização civil e militar".

Já devidamente testado, acumulando "mil horas de voo", o protótipo desenvolvido pela Skyline "está agora em fase de certificação". Sem detalhar preços nem identificar clientes, Gerson Fer-

nandes garantiu ao Negócios que a empresa está "em negociações avançadas com dois países africanos e um sul-americano" para a venda de "várias dezenas" destas aeronaves.

A entrada em fase de produção deverá já acontecer em Alijó, para onde a empresa prevê deslocalizar a sua sede social e instalar uma fábrica "com capacidade inicial da ordem da centena de unidades e entre 10 e 20 trabalhadores". Trata-se de um projeto que está plasmado no protocolo que será assinado esta sexta-feira, 27 de maio, entre a Skyline, a Câmara de Ali-

D.R.

jó e a Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD), que é apresentado como "o primeiro passo para a instalação de um cluster aeronáutico 'verde'" neste concelho transmontano.

"No aeródromo de Alijó, que será requalificado e reativado, queremos que se desenvolva aí um centro de competências dedicado à aeronáutica de baixo carbono, com o desenvolvimento de combustíveis 'verdes', como o hidrogénio 'verde'", revelou o presidente da autarquia, José Rodrigues Paredes, ao Negócios.

Querendo juntar o tecido empresarial, centros de investigação e instituições de ensino superior, o projeto não descarta a construção de uma unidade de produção de hidrogénio – "é perfeitamente possível, estando esse objetivo elencado no memorando de entendimento que vamos assinar", afirmou o autarca.

Projetando também, entre outras valências, a instalação de um centro de testes e certificação de sistemas aéreos tripulados inovadores e dos sistemas autónomos não-tripulados, o protocolo tem também em vista, nomeadamente através da Skyline, "a atração de capital estrangeiro e mão-de-obra qualificada".

Num investimento inicial previsto de entre sete e 10 milhões de euros, nos próximos dois anos, na requalificação do aeródromo de Alijó – com a reconstrução de uma pista e a construção de uma nova e hangares adjacentes –, "a velocidade da execução do projeto" está dependente do sucesso na candidatura a fundos europeus no âmbito da transição energética, admitiu o presidente do município. No futuro, rematou Paredes, "o objetivo é abrir o aeródromo à aviação comercial, numa vertente mais turística". ■

10

## INVESTIMENTO

O investimento inicial, na requalificação de toda a infraestrutura do aeródromo, está estimado entre sete e 10 milhões de euros.



George Soros

“A luta pela nossa sobrevivência”

OPINIÃO 31

FIM DE SEMANA

negócios

negocios.pt

Sexta-feira, 27 de maio de 2022 | Diário | Ano XVIII | N.º 4753 | € 3.30  
Diretora Diana Ramos | Diretor adjunto Celso Filipe

CRISTINA CASALINHO  
Melhorar eficiência do mercado de capitais é determinante  
OPINIÃO 29



BRUNO F. LOPES  
O grande choque geracional no mundo do trabalho  
SEMANA 10



Setor automóvel perdeu 3,5 mil milhões com covid

Estudo quantifica pela primeira vez a quebra nas receitas devido à pandemia e o impacto no PIB nacional.

EMPRESAS 16 e 17

bcp

15 anos que mudaram o BCP

Banco diz ter aprendido com passado. Ação foi dos 27 euros aos 7 cêntimos.

PRIMEIRA LINHA 4 a 7

Ter curso superior pesou ainda mais durante a pandemia

ECONOMIA 12 e 13

Aeronáutica  
Skyline “aterra” em Alijó com cluster verde

EMPRESAS 18

Cultura  
Estado põe fim a acordo com Fundação Berardo

ÚLTIMA

Gestores de ativos veem no retalho estratégia para vencer a guerra

MERCADOS 22 e 23

Publicidade

BA&N  
Communications Consultancy

Communications consultancy designed to deliver results.

www.ban.pt

Entrevista a Bruno Cardoso Reis  
“Recurso a armas químicas é um risco real”



SOLVERDE.PT

100 JOGADAS GRÁTIS NO REGISTO

JOGA POR DIVERSÃO, COM MODERAÇÃO.

QR code and app information.

Miguel Baltazar

Duarte Rontiz